



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 001/2009

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA CLASSE B – PORTUGUÊS

NOME DO CANDIDATO: \_\_\_\_\_  
RG: \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EXPEDIDOR: \_\_\_\_\_

Nº DE INSCRIÇÃO:

ASSINATURA:

**VERIFIQUE SE A PROVA QUE RECEBEU CORRESPONDE AO CARGO PARA O QUAL SE INSCREVEU  
LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:**

1. Para fazer sua prova, você está recebendo um caderno contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 01 a 60.
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma é a correta. Assinale-a.
3. Examine se a prova está completa, com a seqüência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 15 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Após decorridos 90 minutos do início da prova, será distribuído o Cartão-Resposta, o qual será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-lo, verifique se o seu nome e número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. O cartão-resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura e inscrição, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar seu cartão-resposta, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.  
  
Ex.:  A         C     D     E
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão na desclassificação do candidato(a).
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará na eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar: armas; aparelhos eletrônicos de qualquer natureza; bolsas; livros; jornais ou impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular, durante o período de realização da prova, ou, ainda, aquele candidato cujo aparelho celular tocar será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. O Candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h45min, poderá levar consigo a cópia do gabarito, em formulário específico, que acompanha o caderno de provas, localizada no rodapé da Folha de Rascunho.
13. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com o Cartão-Resposta, devidamente assinado. Não esqueça, também, de assinar a folha de frequência.
14. Esta prova terá duração de 4 horas, com início às **8h** e término às **12h**. Entretanto, o candidato só poderá ausentar-se da sala, após decorridas duas horas do início da prova.
15. Na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação. Utilize-a para escrever a proposta que escolheu. Quando concluí-la, passe para a folha definitiva, que receberá, após 90 minutos do início da prova. Nesta folha, não escreva nada além de seu número de inscrição – no campo próprio – e sua produção, pois qualquer registro, como oração, nomes etc, anula a redação.
16. A divulgação do gabarito preliminar será dia **24 de novembro de 2009**, a partir das **16h**.



## CONHECIMENTOS GERAIS

Observe o poema seguinte, de autoria de Carlos Drummond de Andrade, e responda às questões de 01 a 04:

### EU, ETIQUETA

- |   |  |
|---|--|
| 1. Em minha calça está grudado um nome                  | 27. Eu é que mimosamente                       |
| 2. Que não é meu de batismo ou de cartório,             | 28. Pago anunciar, para vender                 |
| 3. Um nome...estranho.<br>[...]                         | 29. Em bares festas praias pérgulas piscinas,  |
| 4. Desde a cabeça ao bico dos sapatos,                  | 30. E bem à vista, exibo esta etiqueta         |
| 5. São mensagens,                                       | 31. Global no corpo que desiste                |
| 6. Letras falantes,                                     | 32. De ser veste e sandália de uma essência    |
| 7. Gritos visuais,                                      | 33. Tão viva, independente,                    |
| 8. Ordens de uso, abuso, reincidência,                  | 34. Que moda ou suborno algum a compromete.    |
| 9. Costume, hábito, premência,                          | 35. Onde terei jogado fora                     |
| 10. Indispensabilidade,                                 | 36. Meu gosto e capacidade de escolher,        |
| 11. E fazem de mim homem-anúncio itinerante,            | 37. Minhas idiosincrasias tão pessoais,        |
| 12. Escravo da matéria anunciada.                       | 38. Tão minhas que no rosto se espalhavam,     |
| 13. Estou, estou na moda.                               | 39. E cada gesto, cada olhar,                  |
| 14. É doce estar na moda, ainda que a moda              | 40. cada vinco da roupa                        |
| 15. Seja negar minha identidade,<br>[...]               | 41. resumia uma estética?                      |
| 16. Eu que antes era e me sabia                         | 42. Hoje sou costurado, sou tecido,            |
| 17. Tão diverso de outros, tão mim-mesmo,               | 43. Sou gravado de forma universal,            |
| 18. Ser pensante, sentinte e solidário                  | 44. Saio da estamparia, não de casa,           |
| 19. Com outros seres diversos e conscientes             | 45. Da vitrina me tiram, recolocam,            |
| 20. De sua humana, invencível condição.                 | 46. Objeto pulsante, mas objeto                |
| 21. Agora sou anúncio,                                  | 47. Que se oferece como signo de outros        |
| 22. Ora vulgar, ora bizarro,                            | 48. Objetos estáticos, tarifados               |
| 23. Em língua nacional ou em qualquer língua            | 49. Por me ostentar assim, tão orgulhoso       |
| 24. (qualquer, principalmente).                         | 50. De ser não eu, mas artigo industrial,      |
| 25. E disso me comprazo, tiro glória de minha anulação. | 51. Peça que meu nome retifiquem.              |
| 26. Não sou – vê lá – anúncio contratado.               | 52. Já não me convém o título de homem.        |
|   | 53. Meu novo nome é coisa.                     |
|   | 54. Eu sou a coisa, coisamente. (Eu, etiqueta) |

#### 1. Pelo texto, podemos perceber:

- Um narrador conformado com sua situação de coisificação diante da roda do comércio.
- Um narrador que se oferece ao mundo como exemplo seguidor da modernidade.
- “De ser não eu, mas artigo industrial” implica a postura de insatisfação do narrador.
- O narrador não percebe sua coisificação, a não ser pelo último verso do poema.
- Narrador em primeira pessoa, o que não confere nenhum traço de subjetividade ao texto.

#### 2. Sobre o poema, podemos inferir:

- O personagem-narrador mostra-se no domínio de seu próprio corpo.
- O texto apresenta um personagem representando uma geração.
- O texto deixa claro o orgulho do narrador em ser uma vitrine
- É um apólogo, e, portanto, o personagem é um objeto.
- Não há correspondência entre o título e o conteúdo do poema.

#### 3. Ainda sobre o poema de Drummond, podemos afirmar acerca da figuratividade que:

- A figura de linguagem predominante no texto é a hipérbole.
- Há forte presença do gênero publicitário.
- A intenção presente no poema é a divulgação da moda.
- É uma crítica irônica ao consumismo da sociedade moderna.
- O eufemismo é o recurso figurativo característico do poema.

**4. Em relação ao poema, a única afirmação CORRETA é:**

- Todos os verbos do texto se apresentam no Presente do Indicativo.
- É um texto predominantemente imperativo.
- A expressão no último verso “coisamente” refere-se diretamente a EU.
- Em “Já não me convém o título de homem”, a expressão ‘de homem’ é o alvo da ação expressa pelo verbo da referida oração.
- A expressão “meu nome” em “Peço que meu nome retifiquem” é alvo da ação expressa pela forma verbal *retifiquem*.

**5. A questão abaixo apresenta cinco propostas de escrita. Assinale a única opção CORRETA quanto aos aspectos de convenções ortográficas, coerência, clareza e concisão:**

- Grupos dominantes da América Latina consideram o baixo nível escolar como a principal causa do subdesenvolvimento regional e tentam impor essa idéia aos demais, inclusive sobre a corrupção.
- A causa da má distribuição de renda, nos países da América Latina, é o baixo nível de escolaridade de sua população, aliado ao alto nível de corrupção dos mesmos.
- O baixo nível educacional da população e a corrupção não são as únicas causas da má distribuição de renda nem da estagnação na América Latina.
- Os grupos internacionais consideram-se que a América Latina é a região onde a população mais sofre com falta de educação e com a corrupção.
- Diretores de algumas instituições internacionais de renome defendem a idéia de que a educação, sendo seu contrário, combinada com a corrupção, produz desemprego na América Latina.

**6. Marque a opção que corresponde às exigências da norma padrão de escrita:**

- Pediram-lhe para que falassem sobre desenvolvimento auto-sustentado de países periféricos.
- Pediram-lhe que falasse sobre desenvolvimento auto-sustentado de países periféricos.
- Pediram para que ele falasse-os sobre desenvolvimento auto-sustentado de países periféricos.
- Pediram ele para falar sobre desenvolvimento auto-sustentado de países periféricos.
- Pediram-no de falar sobre desenvolvimento auto-sustentado de países periféricos.

**7. Passando para o plural os elementos sublinhados, o verbo irá também para o plural nos itens:**

- Por que estrada se vai a Juazeiro do Norte?
- Precisa-se de experiente motorista.
- Calcule-se a despesa da mudança.
- Considere-se o resultado do seu trabalho.
- Verificou-se a correção dos enunciados.

**Marque a alternativa CORRETA:**

- I – II – IV.
- III – IV – V.
- I – IV – V.
- II – III – IV.
- II – IV – V.

**8. Marque a alternativa que contemple o critério de correção do uso do Futuro do Subjuntivo nas duas frases.**

- Se você vir o garoto com a sacola, chame. / Se não couber no carro, fretaremos uma camionete.
- Se nós virmos o garoto com a sacola, chamamos. / Se não couber no carro, fretaremos uma camionete.
- Se você vê o garoto com a sacola, chame. / Se não caber no carro, fretaremos uma camionete.
- Se nós virmos o garoto com a sacola, chamamos. / Se não caber no carro, fretaremos uma camionete.
- Se eles virem o garoto com a sacola, chamarão. / Se não caber no carro, fretaremos uma camionete.

**9. Vinicius de Moraes escreveu: “Existiria verdade/ Verdade que ninguém vê/ Se todos fossem no mundo iguais a você.”**

**A propósito do trecho do poema-canção, pode-se dizer que:**

- A regra de concordância entre conjugações verbais é respeitada, e o estilo da frase revela a linguagem culta do autor.
- O desrespeito à norma é uma prerrogativa da licença poética; nesse caso, não é diferente.
- Os versos, se colocados na ordem direta, corretamente seriam *Se todos fossem no mundo iguais a você/ existia verdade*.
- A expressão “no mundo” constitui pleonasmo e, portanto, é desnecessária ao poema.
- O estilo da frase aproxima-se do da fala pela repetição da expressão “verdade”.

10. Assinale a alternativa em que as preposições completem adequadamente as lacunas.

O vendedor \_\_\_\_\_ cuja loja sempre compro ligou-me hoje.

A bolsa \_\_\_\_\_ cuja fivela me referi era azul marinho.

É uma instituição pública \_\_\_\_\_ cujo quadro faço parte.

O livro \_\_\_\_\_ cujo título te falei está esgotado.

Marina é uma prima \_\_\_\_\_ cuja ajuda eu sempre conto.

- a) Em – a – de – de – com.
- b) Em – de – a – com – com.
- c) De – a – a – por – com.
- d) A – com – a – sobre – de.
- e) Por – ante – contra – para – perante.

11. As férias são um período de descanso periódico de uma atividade constante, geralmente trabalho ou aulas. O período de férias varia de acordo com a legislação de cada país. Paulo saiu de férias com sua família para um outro estado. No primeiro dia de viagem eles rodaram  $\frac{3}{7}$  do percurso. No segundo dia, rodaram  $\frac{1}{5}$  do que faltava. Que fração do percurso ainda falta para completar a viagem?

- a)  $\frac{22}{35}$
- b)  $\frac{13}{35}$
- c)  $\frac{7}{12}$
- d)  $\frac{1}{3}$
- e)  $\frac{3}{7}$

12. O conjunto formado pelos inteiros positivos, pelos inteiros negativos e pelo zero é chamado conjunto dos inteiros e é representado pela letra Z. Assim sendo, quando  $a = -9$ ,  $b = 2$  e  $c = 10$ , o valor numérico da expressão  $(a)^3 - (b - c)^3$  é:

- a) -217
- b) 217
- c) -1241
- d) 1241
- e) 1458

13. O avião é atualmente o meio de transporte civil e

militar mais rápido do planeta (sem levarmos em conta os foguetes e os Ônibus Espaciais). Aviões a jato comerciais podem alcançar cerca de 900km/h e percorrer um quarto da esfera terrestre em questão de horas. Um avião pequeno, voando a 225km/h, demora 4 horas para ir de uma cidade X para uma cidade Y. Em quanto tempo um outro avião gastaria para percorrer o mesmo trajeto, sabendo que a sua velocidade média é de 600km/h?

- a) 3 horas e 25 minutos
- b) 2 horas e 30 minutos
- c) 1 hora e 30 minutos
- d) 1 hora
- e) 30 minutos

14. A coleta de lixo ou resíduos nas cidades é um serviço público a cargo das prefeituras municipais ou de empresas especializadas contratadas para essa finalidade. Na cidade de Caucaia, em um dia foram coletados 500kg de lixo de um dos bairros. Desse total, 220kg eram de itens de plástico. Quantos por cento do total de lixo eram de itens de plástico?

- a) 25%
- b) 30%
- c) 38%
- d) 44%
- e) 49%

15. Na lanchonete de Carlos são utilizadas cerca de 7 laranjas para fazer uma jarra de suco. Num dia de muito movimento, Carlos chega a fazer, em média, 60 jarras de suco de laranja. Quantas laranjas, no mínimo, Carlos deve ter para atender sua freguesia num dia de muito movimento?

- a) 42 laranjas.
- b) 160 laranjas.
- c) 270 laranjas.
- d) 367 laranjas.
- e) 420 laranjas.

16. As embalagens existem para atender às necessidades da sociedade humana e, desde os primórdios da civilização, vem evoluindo para atender estas necessidades que se tornaram cada vez mais complexas e úteis. Para cumprir seu objetivo fundamental que é conter, proteger e transportar seu conteúdo, permitindo que ele chegue a seu destino em perfeito estado de conservação, a embalagem foi se transformando e incorporando novos materiais e tecnologias de produção. Muitas empresas entram na área de pesquisa para melhorar e aperfeiçoar as embalagens. Numa empresa de embalagens de alimentos, uma caixa X contém 12 embalagens, cada embalagem contém 0,5kg de um produto da empresa. Quantas embalagens de 250 gramas cabem na caixa X?

- a) 15 embalagens de 250 gramas.
- b) 17 embalagens de 250 gramas.
- c) 20 embalagens de 250 gramas.
- d) 22 embalagens de 250 gramas.
- e) 24 embalagens de 250 gramas.

17. A caixa d'água é um tanque destinado a armazenar água para consumo humano ou agrícola. Na caixa d'água da casa de Silvana, o volume total é de 15m<sup>3</sup>. A caixa d'água estava totalmente cheia até Silvana retirar 4.300 litros de água. Em seguida, ela retirou  $\frac{1}{4}$  da quantidade de água que restou. Quantos litros de água ainda restam na caixa d'água?

- a) 2.675 litros.
- b) 4.300 litros.
- c) 8.025 litros.
- d) 10.700 litros.
- e) 12.675 litros.

18. O vinho é, genericamente, uma bebida alcoólica produzida por fermentação do sumo de uva. Sabe-se que 153,3 litros de vinho devem ser colocados, igualmente, em 21 tonéis. Quantos litros de vinho serão colocados em cada tonel?

- a) 6,5 litros.
- b) 6,8 litros.
- c) 7,0 litros.
- d) 7,15 litros.
- e) 7,3 litros

19. A escala cartográfica é um dos elementos básicos de um mapa, sendo que toda representação mantém uma certa relação de tamanho (proporção) com o objeto representado. Em um mapa de estradas, a distância entre duas

idades é de 5cm. A distância real entre as duas cidades é de 75km. Qual a escala utilizada no mapa de estradas?

- a) 1:1500
- b) 1:15000
- c) 1:150000
- d) 1:1500000
- e) 1:15000000

20. Nível médio do mar (por vezes abreviado para nível do mar) é a altitude média da superfície do mar medida em relação a uma superfície terrestre de referência. Dois objetos (A e B) são colocados para uma análise em uma pesquisa. O objeto A está situado a 14,23m abaixo do nível do mar e o objeto B está a 2,35m acima. Para que o objeto A esteja na mesma altitude do objeto B, o que devemos fazer com A?

- a) Elevar sua altitude em 14,23m
- b) Baixar sua altitude em 16,58m
- c) Elevar sua altitude em 16,58m
- d) Baixar sua altitude em 14,23m
- e) Elevar sua altitude em apenas 2,35m

21. O Brasão Municipal de Caucaia tem como elementos:

- a) Escudo – Modelo Francês – Modelo Português – Fusão Clássica.
- b) Prata – Vermelho – Ouro – Verde.
- c) Heráldica – Formato – Cores – Data Histórica.
- d) Elementos Geográficos – Monumento do Cruzeiro – Pena Indígena – Data Histórica.
- e) Sol – Carnaúba – Mar – Jangada.

Leia os textos para responder as questões 22, 23 e 24.

#### TEXTO 1

#### ABC

Quando a gente aprende a ler, as letras, nos livros, são grandes. Nas cartilhas — pelo menos nas cartilhas do meu tempo — as letras eram enormes. Lá estava o A, como uma grande tenda. O B, com seu grande busto e sua barriga ainda maior. O C, sempre pronto a morder a letra seguinte com sua grande boca. O D, com o seu ar próspero de grão-senhor. Etc. Até o Z, que sempre me parecia está olhando pra trás. Talvez porque não se convencesse de ser a última letra do alfabeto e quisesse certificar-se de que atrás não vinha mais nenhuma.

*(Veríssimo, Luís Fernando.*

*Comédias para se ler na escola.*

*Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 113 – 114)*

## TEXTOS

22. Com relação ao texto 1, é **CORRETO** afirmar que:

- O autor concorda que há necessidade das letras serem muito grande nos livros infantis.
- Posiciona-se contra o tamanho das letras nos livros infantis.
- Apresenta um certo saudosismo em relação a forma e tamanho das letras que o alfabetizaram.
- O autor critica as cartilhas e o modo como se associava a letra à característica que facilitava a memorização destas.
- Nega a necessidade de letras tão grandes numa época (infância) que enxergamos tão bem.

## 23. O TEXTO 2 apresenta em relação à escrita:

- A preocupação com o tempo do filho dedicado à comunicação virtual.
- Os pais não conseguem compreender o quanto a comunicação on-line desenvolve a escrita.
- O filho sente-se espionado pelos pais sem direito a privacidade e identidade da sua escrita.
- A comprovação de que o uso em tempo exagerado da rapidez da comunicação on-line está comprometendo o uso da norma culta.
- A comunicação on-line é eficiente e moderna; por isso, gerações antigas não a compreendem.

## 24. Podemos afirmar que o ponto comum entre os TEXTOS 1 e 2 é:

- Letras formam palavras, palavras são usadas na escrita que favorecem a comunicação e desenvolve a criatividade.
- A comunicação on-line modernizando letras e palavras.
- A escrita como ponto de diferença entre gerações.
- Letras e palavras presentes na comunicação de gerações passadas e contemporâneas.
- O tamanho e a forma de letras e palavras determinando a escrita.

## 25. Podemos afirmar que o ponto comum entre os TEXTOS 1 e 2 é:

- Letras formam palavras, palavras são usadas na escrita que favorecem a comunicação e desenvolve a criatividade.
- A comunicação on-line modernizando letras e palavras.
- A escrita como ponto de diferença entre gerações.
- Letras e palavras presentes na comunicação de gerações passadas e contemporâneas.
- O tamanho e a forma de letras e palavras determinando a escrita.

## 26. Luz para todos é:

- A universalização do saber como luz na escuridão da ignorância.
- A luz do saber oportunizando alfabetização e letramento para jovens e adultos.
- A clareza dos dados de gastos com educação básica apresentados ao Brasil.
- A energia elétrica chegando a todas as escolas públicas do País.
- O diagnóstico de dificuldades dos alunos à luz da Psicopedagogia.

## 27. Com base na LDB (Lei nº 9394/96), relacione a Coluna B pela Coluna A.

COLUNA A	COLUNA B
I. Sistema de Ensino ( ) do Estado.	Facultativa nos cursos noturnos.
II. Educação Física. ( )	Instituições de ensino mantidas Pelo Poder Público Estadual.
III. Educação de ( ) Jovens e Adultos.	Primeira Etapa da Educação Básica
IV. Educação Infantil. ( )	Instituições de Ensino Fundamental e Médio criadas e mantidas pela iniciativa privada.
	( ) Destinada aos que não tiveram acesso ao ensino na idade própria.

A sequência **CORRETA**, é:

- III – III – IV – I – II.
- II – III – I – I – IV.
- I – IV – II – III – III.
- II – I – IV – I – III.
- III – I – IV – I – II.

28. No que se refere ao ingresso e permanência do aluno na escola, o professor tem um papel fundamental, que é o de mediador do sucesso escolar do aluno. Em relação à busca do sucesso escolar, é **INCORRETO** afirmar que:

- A cultura do sucesso escolar se constrói a partir de experiências bem sucedidas, de auto-confiança, de recursos didáticos adequados, de tempo para estudar e planejar, e capacitação para elaborar seu próprio projeto.
- A cultura escolar do sucesso só pode ser construída a partir de receitas e de normas formais.
- A cultura do sucesso depende de um razoável grau de autonomia da escola e da capacidade de elaborar sua própria proposta de trabalho.
- A mudança de cultura do fracasso para a cultura do sucesso é demorada e conflitiva.
- A cultura escolar do sucesso depende da participação efetiva da comunidade escolar.

29. Para promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, a escola precisa organizar suas atividades, o seu tempo e o seu espaço. Analise as afirmações abaixo:

- A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96) padroniza a organização da educação nacional, indicando as regras que devem ser observadas em todos os sistemas de ensino. Assim, o ensino pode ser organizado em séries anuais ou períodos semestrais, grupos não seriados e ciclos.
- Os estudos de reforço e recuperação são assegurados a todos os alunos em todas as disciplinas em que houve um aproveitamento insatisfatório. A organização destes conteúdos deve ser planejada de modo que as dificuldades de aprendizagem sejam superadas.
- A LDB define que, na carga de trabalho do professor, sejam reservados horários para estudos, planejamento e avaliação.
- O espaço escolar que estimula e facilita o processo de aprendizagem deve ser organizado com recursos didático-pedagógicos confeccionados, exclusivamente, por alunos e professores.

Estão **CORRETA** as afirmações:

- I – II.
- I – II – III.
- II – III.
- III – IV.
- I – II – III – IV.

30. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído através da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, a “criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral (...), assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social.”

Em relação ao que está disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente, classifique as afirmações como ( V ) **VERDADEIRAS** ou ( F ) **FALSAS**.

- É dever exclusivo do Poder Público assegurar à criança e ao adolescente a efetivação dos direitos referentes à vida.
- Considera-se criança, para os efeitos da Lei nº 8.069/90, a pessoa até 10 anos de idade, e adolescente aquela entre 11 e 18 anos de idade.
- Compete ao Poder Público recensear os educandos no Ensino Fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais e responsável, pela frequência à escola.
- O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

A alternativa que contém a sequência **CORRETA** é:

- V – V – F – V.
- F – F – V – F.
- V – F – V – V.
- F – F – V – V.
- F – V – F – V.



**31. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes da Educação Nacional definem que os sistemas escolares serão regidos pelo princípio da gestão democrática. A gestão democrática na escola é basilar para a construção de processos abertos e transparentes e para a formação de sujeitos participantes.**

**Assinale a alternativa que se refira a práticas cotidianas de uma escola que tem por diretrizes processos democráticos de gestão:**

- a) A comunidade escolar e local tem vez e voz nas reuniões escolares, podendo participar do cotidiano da instituição escolar.
- b) O diretor pode alterar a proposta pedagógica da escola sempre que for solicitado pela administração superior.
- c) Os professores não se manifestam sobre os problemas da escola, pois estão envolvidos com a elaboração de planos e atividades de ensino.
- d) Os alunos são tidos como verdadeiros sujeitos do processo educativo sem participar dos processos de tomada de decisão na unidade escolar.
- e) Todas as decisões são tomadas pelo diretor da escola, após consulta ao coordenador pedagógico responsável.

**32. O magistério é um ato político porque se realiza no contexto das relações sociais em que se manifestam os interesses das classes sociais. Marque a alternativa que identifica, na prática escolar, o compromisso social e ético do educador.**

- a) O educador tem responsabilidade de preparar os educandos para se tornarem cidadãos obedientes.
- b) O educador tem a responsabilidade de instruir os educandos para que enfrentem os desafios da vida resignadamente.
- c) O educador tem a responsabilidade de mediar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao educando o acesso ao conhecimento sistematizado.
- d) O educador tem a responsabilidade de promover o acesso dos educandos aos conhecimentos organizados nas disciplinas escolares em detrimento de outros conhecimentos necessários à sua formação.
- e) O educador tem a responsabilidade de organizar estratégias de ensino que promovam a disciplina e o escutar atento dos educandos.

**33. As concepções mais atuais a respeito do ensino-aprendizagem postulam que o educando, por ser:**

- a) Ativo, requer um educador que imponha seu ponto de vista, exigindo, para isso, o uso da memorização.
- b) Passivo, deve contar com um educador que faça sair dessa posição confortável para assumir, paulatinamente, seu papel no aprender.
- c) Ativo, requer um educador que atue como mediador, orientando e facilitando a apropriação de novas formas de pensar, sentir e agir.
- d) Passivo, precisa de um educador estimulante, com métodos diversificados, que o levem a aprender, a pensar e se constituir como sujeito.
- e) Ativo, precisa de um educador autoritário, que promova o diálogo permanente entre o grupo e ele.

**34. No que se refere ao desafio da interdisciplinaridade, assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Caracteriza-se pela relação entre as disciplinas num trabalho em comum.
- b) Caracteriza-se pelo nível de integração entre métodos, teorias ou conhecimentos centrados numa mesma disciplina.
- c) Caracteriza-se pela justaposição de conteúdo de disciplinas heterogêneas ou a integração de conteúdos numa mesma disciplina.
- d) É a compatibilização de conteúdos de disciplinas em função de suas eventuais aproximações, com o envolvimento de todos no processo.
- e) É um processo de co-participação, reciprocidade, mutualidade e diálogo que caracteriza a integração das disciplinas e de todos os envolvidos no processo educativo.

**35. Um momento marcante na História da Educação Brasileira, que ainda hoje repercute e influencia as práticas educacionais, foi o surgimento da Pedagogia Libertadora, que teve em Paulo Freire um de seus expoentes. Os elementos contextuais que deram suporte ideológico a esta pedagogia foram:**

- a) O materialismo dialético, as ligas de latifundiários e as teorias empiristas.
- b) O nacionalismo-desenvolvimentista, o pensamento social da esquerda católica e o escolanovismo.
- c) O movimento de defesa dos valores da pátria, os ideários sociais-democratas e o tecnicismo.
- d) O movimento de educação de base, os escritos marxistas e as teorias behavioristas.
- e) O movimento de cultura popular, a filosofia platônica e as teorias inatistas.

**36. A LDB 9394/96 tem na flexibilidade uma de suas características, o que pode ser exemplificado quando apresenta critérios para a verificação do rendimento escolar (art. 24, V). Um destes critérios presentes na LDB é a:**

- Prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.
- Participação compulsória das escolas públicas nos sistemas nacionais de avaliação.
- Obrigatoriedade da recuperação paralela em horário diferenciado, ao longo do ano letivo.
- Possibilidade de cada escola estipular o percentual permitido de faltas.
- Possibilidade de avanços nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

**37. O trabalho docente, entendido como atividade pedagógica do professor, busca atingir o seguinte objetivo:**

- Assegurar aos alunos o domínio provisório dos conteúdos trabalhados em sala de aula.
- Criar condições propícias para que os alunos desenvolvam capacidades e habilidades intelectuais necessárias para a sua inserção social.
- Ajudar os alunos escolherem um caminho profissional, a terem atitudes e convicções que norteiem suas opções, independente da realidade em que vivem.
- Orientar as tarefas de ensino com a finalidade de formar pessoas passivas, que sejam obedientes e alheias ao mundo em que vivem.
- Desenvolver um trabalho pedagógico que assegure a ordem e a disciplina.

**38. “Em que e por que os procedimentos de avaliação ainda em vigor na maioria das escolas do mundo, levantam um obstáculo à inovação pedagógica? (Perrenoud, 1999, p. 66). Dentre os mecanismos, segundo Perrenoud, que podem impedir a inovação pedagógica em relação aos procedimentos de avaliação estão:**

**Analise as afirmativas abaixo:**

- A avaliação tradicional absorvendo a melhor parte da energia dos alunos e professores, não restando muito tempo.
- A necessidade de dar notas, favorecendo uma transposição didática inovadora.
- O sistema tradicional colocando professores e alunos em campos opostos, o que favorece a cooperação.
- O sistema clássico de avaliação favorecendo uma relação utilitarista com o saber.

**Indique a afirmativa que apresenta a sequência CORRETA:**

- I – II.
- II – IV.
- II – III – IV.
- I – IV.
- I – II – IV.

**39. A concepção de pedagogia no contexto de formação do educador é:**

- Ciência que investiga a teoria e a prática da educação em seu vínculo com a prática social global.
- Mediação entre as bases teórico-científicas da educação escolar, extra-escolar e a prática docente.
- Processo formativo que ocorre no meio social, nos quais os indivíduos estão envolvidos de modo necessário e inevitável pelo simples fato de existirem socialmente.
- Ciência da e para a educação.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- I.
- I – IV.
- II – IV.
- III – IV.
- I – II.

**40. O currículo integrado aponta para um desenho pedagógico com correspondente organização institucional, pedagógico, histórico-social, articulando dinamicamente:**

- Conhecimentos escolares a serem ensinados e aprendidos e procedimentos pedagógicos.
- Relações sociais e valores a serem desenvolvidos.
- Identidade de nossos educandos.

**Assinale a opção CORRETA:**

- I.
- II – III.
- I – II – III.
- I – II.
- I – III.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Os textos seguintes são trechos do romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, cujo narrador-personagem conta, de forma crítica e inigualável, os fatos de sua existência na condição de “defunto autor”. Leia-os para resolver as questões de 01 a 10.

### TEXTO I

#### Capítulo LIII

[...]

1. Há umas plantas que nascem e crescem depressa; outras são tardias e pecas. O nosso amor era daquelas;
2. brotou com tal ímpeto e tanta seiva, que, dentro em pouco, era mais vasta, folhura e exuberante criatura dos bosques. Não
3. lhes poderei dizer, ao certo, os dias que durou esse crescimento. Lembra-se, sim, que, em certa noite, abotoou-se a flor,
4. ou o beijo, se assim lhe quiserem chamar, um beijo que ela me deu, trêmula, - coitadinha, - trêmula de medo, porque era
5. ao portão da chácara. Uniu-nos esse beijo único, - breve como a ocasião, ardente como o amor, prólogo de uma vida de
6. delícias, de terrores, de remorsos, de prazeres que rematavam em dor, de aflições que desabrochavam em alegria, - uma
7. hipocrisia paciente e sistemática, único freio de uma paixão sem freio, - vida de agitações, de cóleras, de desesperos e de
8. ciúmes, que uma hora pagava à farta e de sobra; mas outra hora vinha e engolia aquela, como tudo mais, para deixar à
9. tona as agitações e o resto, e o resto do resto, que é o fastio e a saciedade: tal foi o livro daquele prólogo.

### TEXTO II

#### Capítulo LIV

1. Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi mesmo que nada. Ouvei as
2. horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tique-taque
3. soturno, vagaroso e seco parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho
4. diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, a tirar as moedas da vida para dá-las à morte, e a contá-las
5. assim:
6. - Outra de menos...
7. - Outra de menos...
8. - Outra de menos...
9. - Outra de menos...
10. O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu
11. pudesse contar todos os meus instantes perdidos. Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições
12. morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na
13. algibeira, para saber a hora exata em que morre.
14. Naquela noite não padecei essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me
15. cá dentro, vinham umas sobre as outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das
16. procissões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhados. De certo tempo em diante não ouvi coisa
18. nenhuma, porque o meu pensamento, artiloso e traquinas, saltou pela janela fora e bateu as asas na direção da casa de
19. Virgília. Aí achou ao peitoril de uma janela o pensamento de Virgília, saudaram-se e ficaram de palestra. Nós a rolarmos
20. na cama, talvez com frio, necessitados de repouso, e os dois vadios ali postos, a repetirem o velho diálogo de Adão e Eva.

#### 41. Infere-se da leitura dos dois trechos que Brás Cubas:

- a) Compara o amor sentido a um beijo trêmulo, forte e verdadeiro.
- b) Ressalta a importância do amor com descrições minuciosas e perfeccionistas.
- c) É uma pessoa artilosa e imprevisível.
- d) Sente-se inquieto e sensível ao receber um beijo breve, mas ardente.

- e) É um homem consternado por saber a hora exata da própria morte.

**42. Comparando-se os dois textos, percebe-se que ambos trazem, à tona, lembranças, as quais só são possíveis graças a um elemento narrativo. Marque a alternativa que, acertadamente, traz esse elemento.**

- a) Narrador.
- b) Tempo.
- c) Espaço.
- d) Ação.
- e) Personagem.

**43. O recurso de linguagem utilizado para representar o ritmo do pêndulo do relógio, indicado pela repetição da expressão “Outra de menos...” exprime uma idéia produzida através de uma imagem criada pelo narrador. Essa idéia associada à imagem é:**

- a) De como a vida vai sendo construída, através da imagem de um velho diabo que tira moedas do saco da vida para dá-las à morte.
- b) Da vida intensa, cheia de turbulências, produzida pela imagem do relógio cujo pêndulo não pára de bater.
- c) De como a vida vai acabando, comprovada pela imagem do velho diabo a tirar moedas do saco da vida e colocá-las no saco da morte.
- d) De uma vida próspera, atrapalhada pela imagem do pêndulo do relógio batendo insistentemente.
- e) De uma vida cheia de surpresas, através da imagem do beijo de Virgília, que não sai da mente do narrador-personagem.

**44. A expressão que melhor traduz a ansiedade de Brás Cubas é:**

- a) “... prólogo de uma vida de delícias, de terrores...” (TEXTO I -linhas 5 e 6).
- b) “Não pude dormir;” (TEXTO II -linha 1).
- c) “... fazia-me muito mal;” (TEXTO II -linha 2).
- d) “Imaginava então um velho diabo...” (TEXTO II – linhas 3 e 4).
- e) “... não ouvi coisa nenhuma...” (TEXTO II – linhas 16 e 17).

**45. No trecho:**

**“[...] Nós a rolarmos na cama, talvez com frio, necessitados de repouso, e os dois vadios ali postos, a repartirem o velho diálogo de Adão e Eva.” (linhas 18 e 19 – texto II).**

**Respectivamente, quais os referentes do pronome nós e da expressão “os dois vadios”.**

- a) Brás e o leitor - os pensamentos dos amantes.
- b) Virgília e o leitor - os pensamentos dos amantes.

- c) Virgília e seu beijo - os pensamentos de Brás e de Virgília.
- d) Brás e Virgília - “o meu pensamento” e o “pensamento de Virgília”.
- e) Brás e o beijo recebido - os pensamentos de Brás e de Virgília.

**46. No trecho “Não lhes poderei dizer, ao certo, os dias que durou esse crescimento.” (linhas 2 e 3 texto I), observa-se a colocação pronominal adequada à norma culta. A única opção em que o uso do pronome pessoal oblíquo obedece à gramática normativa é:**

- a) Nos uniu esse beijo breve, mas único.
- b) Jamais direi-lhe algo que a faça sofrer.
- c) Alguém informará-lhe o horário do encontro.
- d) O vi saindo de casa na calada da noite.
- e) Não pude dormir; debulhei-me em pensamentos torturantes.

**47. A figura de linguagem em “... único freio de uma paixão sem freio...” (linha 7, texto I) é:**

- a) Antítese.
- b) Elipse.
- c) Paradoxo.
- d) Catacrese.
- e) Sinestesia.

**48. “... trêmula de medo, porque era ao portão da chácara.” (linhas 4 e 5, texto I). O conectivo destacado exprime idéia de:**

- a) Causa.
- b) Conseqüência.
- c) Ênfase.
- d) Conclusão.
- e) Explicação.

**49. O texto apresenta uma linguagem predominantemente conotativa, através da qual o narrador-personagem deixa transparecer seu estado psicológico. Marque a única alternativa em que isso NÃO ocorre:**

- a) “O nosso amor era daquelas; brotou com tal ímpeto e tanta seiva...” (TEXTO I –linhas 1 e 2).
- b) “Não lhes poderei dizer, ao certo os dias que durou esse crescimento.” (TEXTO I – linhas 2 e 3).
- c) “... abotoou-se a flor, ou o beijo...” (TEXTO I –linhas 3 e 4).
- d) “...- breve como a ocasião, ardente como o amor...” (TEXTO I- linha 5).
- e) “... de aflições que desabrochavam em alegria...” (TEXTO I- linha 6).

50. Indique a alternativa cujo referente NÃO foi corretamente identificado.

- a) “daquelas” (TEXTO I – linha 1) retoma “umas plantas que nascem e crescem depressa” (TEXTO I- linha 1).
- b) “lhe” (TEXTO I- linha 4) retoma “beijo” (TEXTO I- linha 4).
- c) “que” (TEXTO I- linha 8) retoma “vida” (TEXTO I- linha 7).
- d) “ele” (TEXTO II - linha 10) retoma “relógio” (TEXTO II- linha 10).
- e) “que” (TEXTO II- linha 13) retoma “hora” (TEXTO II- linha 13).

51. A oração “que, dentro em pouco, era mais vasta, folhura e exuberante criatura dos bosques.” (texto I, linha 2) mantém, com a oração imediatamente anterior, uma relação de:

- a) Causa.
- b) Comparação.
- c) Adição.
- d) Oposição.
- e) Conseqüência.

52. Releia este trecho: “... prólogo de uma vida de delícias, de terrores, de remorsos, de prazeres que rematavam em dor, de aflições que desabrochavam em alegrias...” (texto I, linhas 5 e 6). As expressões destacadas constituem-se, respectivamente:

- a) Metonímia e comparação.
- b) Hipérbole e metáfora.
- c) Perífrase e personificação.
- d) Metáfora e antítese.
- e) Metonímia e metáfora.

53. No texto II, o narrador utiliza-se de duas funções da linguagem para relatar o seu estado em decorrência daquele beijo (descrito no texto I). São elas:

- a) Referencial e emotiva.
- b) Conativa e poética.
- c) Referencial e poética.
- d) Conativa e emotiva.
- e) Poética e fática.

54. Das palavras a seguir, extraídas do texto I, aponte as que NÃO são derivadas.

- I. Folhura (linha 2).
- II. Terrores (linha 6).
- III. Rematavam (linha 6).
- IV. Desabrochavam (linha 6).
- V. Desesperos (linha 7).

A opção **CORRETA** é:

- a) I – IV – V.
- b) II – V.
- c) II – III.
- d) III – IV – V.

e) I – III.

55. O texto seguinte teve sua ordem estrutural alterada. Por isso, leia-o atentamente para enumerar os parágrafos, de forma a devolver-lhe a progressão temática.

- ( ) Os carros dos meninos bloqueavam a porta da garagem, impedindo que eu tirasse o meu. Tirei os carros dos dois, botei na rua, tirei o meu, botei na rua, coloquei os dois carros novamente na garagem.
- ( ) Vamos dar uma volta de carro?, convidei. Eu sabia que ela não ia, era hora da novela. Não sei que graça você acha em passear de carro todas as noites, também aquele carro custou uma fortuna, tem que ser usado, eu é que cada vez me apego menos aos bens materiais, minha mulher respondeu.
- ( ) Fui para a biblioteca, o lugar da casa onde gostava de ficar isolado e como sempre não fiz nada. Abri o volume de pesquisas sobre a mesa, não via as letras e números, eu esperava apenas. Você não pára de trabalhar, aposto que os teus sócios não trabalham nem a metade e ganham a mesma coisa, entrou a minha mulher na sala com o copo na mão, já posso mandar servir o jantar?
- ( ) A copeira servia à francesa, meus filhos tinham crescido, eu e a minha mulher estávamos gordos. É aquele vinho que você gosta, ela estalou a língua com prazer. Meu filho me pediu dinheiro quando estávamos no cafezinho, minha filha me pediu dinheiro na hora do licor. Minha mulher nada pediu, nós tínhamos conta bancária conjunta.
- ( ) Cheguei em casa carregando a pasta cheia de papéis, relatórios, estudos, pesquisas, propostas, contratos. Minha mulher, jogando paciência na cama, um copo de uísque na mesa de cabeceira, disse, sem tirar os olhos das cartas, você está com um ar cansado. Os sons da casa: minha filha no quarto dela treinando impostação de voz, a música quadrifônica do quarto do meu filho. Você não vai largar essa mala?, perguntou minha mulher, tira essa roupa, bebe um uisquinho, você precisa aprender a relaxar.

O item que traz a sequência **CORRETA** é:

- a) 5 – 4 – 2 – 3 – 1.
- b) 1 -- 2 -- 3 -- 5 – 4.
- c) 5 -- 4 -- 3 -- 2 – 1.
- d) 4 – 2 – 1 – 3 – 5.
- e) 4 -- 5 -- 2 -- 1 – 3.

**56. Ao longo do texto da questão anterior, há uma espécie de diálogo entre o casal, que não mantém, em alguns momentos, uniformidade no tratamento. Indique a(s) construção (ões) que mostra(m) essa ausência de uniformidade.**

- I. "Você está com um ar cansado (...). Você não vai largar essa mala?"
- II. "Você não vai largar essa mala? (...) tira essa roupa, bebe um uisquinho..."
- III. "Você não pára de trabalhar, aposto que os teus sócios não trabalham nem a metade..."
- IV. "Não sei que graça você acha em passear de carro todas as noites."

**A opção CORRETA é:**

- a) I -- II.
- b) II -- III.
- c) III.
- d) IV -- V.
- e) I.

**57. Leia: O presente.**

A mãe de Juca estava grávida e perguntou a ele o que preferia ganhar: um irmãozinho ou uma irmãzinha?

Juca respondeu: - Mamãe, se não for pedir muito, eu preferiria uma bicicleta.

**As conjunções desse fragmento estabelecem, respectivamente, entre os seus termos antecedente e procedente, relações de:**

- a) Oposição, alternância e causa.
- b) Adição, alternância e conformidade.
- c) Alternância, condição e tempo.
- d) Adição, alternância e condição.
- e) Explicação, conclusão e causa.

**58. A forma verbal Preferiria, no fragmento da questão anterior, obedece à gramática normativa quanto à regência. A mesma observância acontece APENAS em:**

- a) "Para lembrar da senha do banco A: 1/3 da soma da placa do carro mais as iniciais do super-herói preferido." (Texto publicitário. Época, nº 118).
- b) Ela sempre desejou ao que me era de direito.
- c) Um ônibus repleto de turistas cariocas parou na frente do melhor hotel da cidade, mas, antes mesmo do desembarque, o porteiro informou-lhes de que não havia mais vagas.
- d) O país de cujo político nada se espera é porque já não há cidadão ativo.
- e) A fatia do eleitorado que já assistiu ou ouviu o horário eleitoral no rádio e na TV, desde o início da campanha, chega a mais da metade da população votante.

**59. Os trechos dispostos nos itens a seguir fazem parte de um texto de Darcy Ribeiro, intitulado Cultura e tiveram sua pontuação alterada. Entre**

**eles, porém, apenas um cumpre as regras de pontuação, conforme a gramática normativa.**

- a) "Além dos seres vivos e da matéria cósmica, existem também, coisas culturais; muitíssimo mais complicadas. Chama-se cultura tudo o que é feito pelos homens, ou resulta do trabalho deles e de seus pensamentos."
- b) "Uma casa qualquer, ainda que material, é claramente um produto cultural porque é feita pelos homens; a mesma coisa se pode dizer de um prato de sopa, de um picolé, ou de um diário."
- c) "Sem a fala os homens seriam como macacos; porque não poderiam se entender uns com os outros, para acumular conhecimento e mudar o mundo como temos mudado."
- d) "A fala está aí, onde existe gente para qualquer um aprender. Aprende-se geralmente a da mãe."
- e) "Além da fala, temos as crenças, as artes, que são criações culturais, porque inventadas pelos homens e transmitidas uns aos outros através das gerações."

**60. Associe:**

- |   |   |
|---|---|
| <p>( 1 ) Variedades ( ) regionais.</p> <p>( 2 ) Variedades ( ) estilísticas.</p> <p>( 3 ) Variedades ( ) sociais.</p> | <p>A balança comercial brasileira encerrou novembro com o registro de vários recordes. Mesmo com a desvalorização do dólar, as exportações do mês passado somaram US\$ 10,79 bilhões..." (Folha de São Paulo, 2005).</p> <p>"Aonde vais tu, delinqüente infante? Haverá ainda vilania que não tenhas cometido?" (O melhor de Calvin).</p> <p>Em Minas, "suponha que você quer saber onde está e onde pegar a condução mais próxima. Basta dizer: 'Nossinhora, oncotô? Onquié o pondiõns maipertim?'" (Adaptado - Só dando Gizada).</p> <p>( ) "Bicicreta, cocrete, cardeneta!" – nossa! O papagaio fala feio! (Adaptado – Níquel Náusea).</p> |
|---|---|

**A única sequência CORRETA é:**

- a) 1 – 2 – 1 – 3.
- b) 2 – 2 – 1 – 3.
- c) 1 – 3 – 3 – 2.
- d) 3 – 3 – 2 – 1.
- e) 1 – 2 – 3 – 1

**PRODUÇÃO TEXTUAL**

Escolha uma das propostas seguintes para a sua produção textual.

**PROPOSTA 1**

“QUE IMPORTA RESTAREM CINZAS/SE A CHAMA FOI BELA E ALTA?” (Mário Quintana). **Escreva uma carta que se encerre com esses versos. Lembre-se de que o texto deve justificar esse desfecho.**

**PROPOSTA 2**

“Enfim, veio a grata notícia da aprovação por parte do Congresso Nacional, de tornar obrigatório o ensino religioso nas escolas públicas e privadas. (...) Trata-se de uma medida salutar, até porque o nosso povo está a ignorar a existência de Deus,... . Sem dúvida, isso iria contribuir, com o decorrer dos tempos, para reduzir essa onda terrificante de crimes pelos quais a sociedade está passando. (...)” (AMORIM, Edgar. **Ensino Religioso**. Diário do Nordeste, 25/out/2009.)

Nesse texto jornalístico, está explícita a opinião do seu autor a respeito de um tema polêmico, para a qual ele elenca justificativa. **Na condição de educador, construa um Artigo de opinião em que você se posicione acerca desse tema também, utilizando-se de argumentos convincentes.**

**PROPOSTA 3**

“Em decorrência dos últimos episódios de violência no Rio de Janeiro gerados por confrontos entre militares e traficantes, a Polícia Federal realizou a transferência de dez presos do Rio de Janeiro para Mato Grosso do Sul” (em 25/out/2009). O número de mortos passa de quarenta. O tema violência no Brasil, mais uma vez, é destaque nos jornais nacionais e internacionais. Após uma reflexão sobre esse tema, construa um Editorial para ser publicado num jornal de grande circulação local, no qual se posicione sobre esse problema, apontando, também, possíveis soluções.







PREFEITURA MUNICIPAL DE CAUCAIA  
CONCURSO PÚBLICO - 2009

PROVA DISCURSIVA / PRODUÇÃO TEXTUAL

Folha de Rascunho

----- ✂ -----

CÓPIA DO GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	

31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	